

Aposentadoria roubada por filhos

Oitenta idosos vão à polícia todo mês para denunciar parentes que roubam aposentadoria para gastar com roupas e baladas

Bárbara Becalli

Todo mês, 80 idosos, em média, vão à polícia denunciar seus parentes, na maioria das vezes os próprios filhos, por roubar sua aposentadoria para fins pessoais.

O número é da Delegacia de Atendimento e Proteção às Pessoas Idosas, que atende os municípios de Vitória, Vila Velha, Cariacica, Serra e Viana.

De acordo com o delegado titular, Ademir da Silva Pinto, a unidade recebe por dia uma média de quatro denúncias, classificadas como apropriação de bens de idosos.

O delegado explicou que o crime é cometido por filhos, netos e irmãos e que, em muitos casos, as denúncias são feitas por outros familiares que não aceitam a situação.

“Possivelmente há vítimas que deixam de denunciar em consideração ao laço familiar e afetivo com o praticante do crime, que está disposto no artigo 102 do Estatuto do Idoso, com pena de prisão entre um e quatro anos”, explicou.

Na última semana, uma idosa de 70 anos denunciou a filha por ter sacado R\$ 4.500 da poupança sem sua autorização, segundo informações do delegado.

A idosa costuma deixar seu cartão em uma gaveta, junto à senha, e só deu falta da quantia quando resolveu fazer uma reforma na casa e foi ao banco sacar o dinheiro e encontrou a conta zerada.

O presidente da Federação das Associações dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Estado, Moises de Souza, contou que recebe constantemente pedidos de ajuda com relatos de roubos.

Uma das situações mais relatadas, segundo ele, é a de filhos que



LEONARDO DUARTE - 27/08/2014

PARA A PSICÓLOGA MARTHA ZOUAIN, pais que não colocaram limites ao longo do desenvolvimento dos filhos têm mais chances de passar por situações como essa, em que são vítimas de roubo por pessoas da própria família

fazem empréstimos em nome dos pais, aposentados, sem consentimento, e as prestações são descontadas mensalmente na própria aposentadoria.

Para Souza, deveria haver mais rigor na punição desses crimes. “As pessoas idosas são mais frágeis, tanto fisicamente quanto psicologicamente. Elas acabam aceitando tudo o que acontece dentro de casa porque não têm mais aquela energia de lutar pelos seus direitos.”

A psicóloga e diretora da Psico Store, Martha Zouain, explicou que os pais que não colocaram limites importantes ao longo do desenvolvimento dos filhos têm mais chances de passar por situações como essa.

“Muitos filhos não entendem essa prática como roubo e acham que é uma obrigação dos pais, mesmo depois de mais velhos. Acham que o pai não precisa mais e ele sim, por ainda ter uma vida toda para viver e roupas novas para comprar, por exemplo”, disse.

“Há vítimas que deixam de denunciar em consideração ao laço familiar e afetivo”

Ademir da Silva Pinto, delegado

SAIBA MAIS

Pena de até 4 anos de prisão

ESTATUTO DO IDOSO

> O **ESTATUTO DO IDOSO** é uma lei de 2003 que prevê uma série de crimes contra pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Ao todo, são previstos 12 crimes no estatuto.

CRIMES

> O **ARTIGO 102** prevê prisão entre um e quatro anos e multa para quem se apropriar ou desviar bens, proven-

tos, pensão ou qualquer outro rendimento do idoso.

DENÚNCIAS

> A **DELEGACIA** de Atendimento e Proteção às Pessoas Idosas fica localizada na Reta da Penha, 2.290, Santa Luzia, Vitória, e funciona de segunda a sexta-feira. Telefone: 3227-9545.

Fonte: Lei nº 10.741/2003 e Polícia Civil.

EXPLORAÇÃO

Empréstimo

Uma aposentada foi enganada pelo filho de 27 anos por seis anos. Além de pegar R\$ 8 mil da conta da mãe durante esse período, ele fez um empréstimo de R\$ 10 mil em nome dela, usando uma procuração, sem que a mãe soubesse do ato.

Com a quantia, o jovem deu de entrada e conseguiu financiar um carro de luxo, deixando a mãe com toda a dívida. O filho confessou que usou o dinheiro.

Abandono da mãe

Um professor de Literatura de 30 anos, de Cariacica, pegava todo o dinheiro da aposentadoria da mãe, de 70 anos. A quantia era usada para comprar objetos pessoais e livros, deixando a mãe sem dinheiro até para comer.

Vizinhos denunciaram o caso. A mulher morava em um local imundo e dormia no chão. Ela foi encontrada com mordida de rato, formigas no ouvido e foi encaminhada para um abrigo.

Compra de roupas

A **Tribuna** divulgou, em dezembro do ano passado, o caso de uma estudante que todo mês pegava escondido o cartão da mãe – uma aposentada que ganhava um salário mínimo – e sacava R\$ 100. O dinheiro, segundo a jovem

de 19 anos, era usado para comprar roupas de marca.

A mãe, que sempre economizava parte do dinheiro da aposentadoria, só descobriu o rombo quando decidiu comprar uma TV de presente para a filha. Ela descobriu que faltavam R\$ 2.400 de sua conta bancária.



OPINIÕES



“Geralmente, esses familiares roubam quando o idoso está mais debilitado, pela idade”

Moises de Souza, pres. da Fed. das Ass. dos Aposentados, Pens. e Idosos no ES



“Esse ato é um distúrbio de comportamento. Quem rouba os pais é capaz de roubar qualquer um”

Giselia Curry, psicóloga